

INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTAL EM UMA POPULAÇÃO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS

CAMPÃO, Thiago Dias¹; BIELEMANN, Amália Machado²; KASPER, Elisabete³

¹Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); e-mail: thiagodcampao@hotmail.com; ²Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); e-mail: amaliamb@gmail.com; ³ Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Departamento de Odontologia Social e Preventiva, e-mail: bethycade@cpovo.net

1 Introdução

Roncalli AG et al., 2000, afirmam que a partir da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) nos anos 80 introduziu-se um novo desafio aos sistemas públicos de assistência à saúde bucal no sentido de serem implementados modelos de base epidemiológica, sendo este fato uma iniciativa para a geração de informações sobre saúde bucal. Assim, os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são definidos como estudos que geram informações básicas sobre a situação de saúde bucal expondo as necessidades de tratamento odontológico de uma população, em determinado tempo e local; e seus objetivos são conhecer a grandeza dos problemas odontológicos e monitorar mudanças nos níveis e nos padrões das doenças ao longo do tempo.

A cárie dentária é, em termos de saúde pública, o principal problema de saúde bucal, entretanto, é consenso que houve uma diminuição dos indicadores da cárie dental nos últimos 20 anos sendo que no Brasil, estes dados são atribuídos as políticas públicas dentre elas a fluoretação das águas de abastecimento público, a difusão do flúor tópico através de programas escolares e a adição aos dentifrícios e uma maior cobertura e resolutividade dos serviços de Saúde (NARVAI, PC; 1994).

No entanto, dados do último levantamento epidemiológico de nível nacional mostram que ainda são observadas em crianças em idade escolar, particularmente nos grupos com precárias condições de vida, taxas de prevalência e incidência relativamente mais elevadas. Isso fortalece mais intensamente as preocupações no controle e prevenção da cárie em comunidades carentes, bem como as repercussões dessa na vida do paciente infantil (Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003).

Diante disso e devido à necessidade de suprir uma deficiência do curso de odontologia da UFPel foi oferecido aos acadêmicos um projeto de extensão em que os mesmos possam vivenciar a teoria e a prática do planejamento e da gestão e assim formar gestores e multiplicadores de saúde. Com isso, este estudo teve como objetivo conhecer a prevalência e a severidade de cárie dentária e as necessidades de tratamento odontológico na população escolar e a partir destas informações elaborar propostas de ações..

2 Metodologia (Materiais e Métodos)

Para conhecer a prevalência e a severidade da cárie dentária, assim como as necessidades de tratamento odontológico após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foram analisados 175 alunos do turno da tarde de primeira a quarta série de uma escola estadual de ensino fundamental, do município de Pelotas, RS, onde abrangeu idades de seis a quatorze anos. O instrumento de análise foi através de exame intrabucal com intuito de pesquisa epidemiológica, realizado por acadêmicos da faculdade de Odontologia da UFPel previamente orientados pela coordenadora desse projeto, onde foi visualizada a história de cárie através da detecção de cárie tratada, mancha branca de cárie, cavidades ativas e cavidades inativas de cárie sendo que nessas foi analisado a necessidade de tratamento com TRA (Tratamento Restaurador Atraumático).

3 Resultados e Discussões

Do total de alunos examinados (n=175), 82,3% tinham história de cárie. Ao distribuir-los por idade foi observado que as idades 6, 7, 8, 11, 12, 13 possuem certa equidade nos que possuíam história de cárie com 87,7%, 88,9%, 81,8%, 86,7%, 83,3%, 87,5% respectivamente. Na faixa dos 14 anos foram observados 100% dos estudantes com história de cárie, mas por ser uma amostra pequena (2 alunos) pode não expressar a realidade.

Ainda, do total dos estudantes avaliados apenas 7,3% possuem algum tipo de tratamento restaurador para a cárie sendo que a grande totalidade, 83%, possuía somente um dente com restauração. No quesito mancha branca de cárie dos 175 alunos, 67% apresentavam-na sendo que desses 13,6%, 19,6%, 21,4%, 12,8% apresentam uma, duas, três e quatro mancha branca de cárie respectivamente. Quando foram analisadas as cavidades inativas de cárie 51,4% apresentavam-na sendo que 47% dos escolares continham uma cavidade, 27% duas, 13% três e 7% quatro, no entanto 46,6% possuíam a necessidade do Tratamento Restaurador Atraumático, por estarem retentivas de placa bacteriana ou por falta de função e ainda 20% dos escolares apresentavam alguma raiz residual. Já 38,8% dos estudantes apresentavam cavidades ativas de cárie sendo que 75% possuíam a necessidade de Tratamento Restaurador Atraumático, ainda observou-se que do total de alunos com cavidades ativas de cárie 50% apresentavam uma cavidade, 25% duas, 15% três e 7% quatro.

Tratando-se de uma população relativamente homogênea em relação às precárias condições socioeconômicas já eram esperados resultados altos quanto à severidade de cárie nesses estudantes, e assim o estudo epidemiológico dessa população demonstrou uma proporção baixa de crianças que não tiveram história de cárie (17,7%) o que permite afirmar que a situação da cárie dentária na idade analisada não está controlada o que é expresso quando comparados a estudos de outras regiões (Ely HC, 2000).

Ainda expressando a realidade desta amostra estudada, o número de estudantes que possuem algum tipo de tratamento obturador foi insignificante, 7,3%, quando comparado ao número de estudantes que necessitam de tratamento restaurador atraumático que foi de 75% para os que tinham cavidades ativas de

cárie e 46,6% para os que possuíam cavidades inativas de cárie, tratamento esse que não necessita ser em consultórios odontológicos podendo ser realizado na própria escola promovendo uma melhora na saúde bucal (Peres SHCS, et al, 2005).

Com a visualização do alto valor das manchas brancas de cárie, 67%, e das cavidades ativas de cárie, 38,8%, e a frequência que essas aparecem nos estudantes pode-se evidenciar a condições comportamentais desses alunos onde esses poderiam ter uma má higiene oral, como uma possível dieta rica em alimentos cariogênicos (Smith RE, et al, 2002; Peres KG, et al, 2000).

Segundo Fernandes LS, 2005 e Narvai PC, 2006, pode se evidenciar com a falta de tratamentos obturados e com a necessidade de tratamentos obturadores que é imprescindível melhora nas políticas de saúde bucal socialmente orientada e que agreguem ações de promoção e recuperação da saúde bucal melhorando com isso a atenção básica odontológica nessa região para que possa modificar a realidade bucal desses estudantes como também da comunidade para que além de ter um objetivo de amenizar os danos possa educar e incentivar a essas pessoas como cuidar de sua saúde bucal.

4 Conclusão

Conclui-se essa população necessita de acompanhamento e de programas educativos visando o aumento no nível de conhecimento odontológico e a melhoria na saúde bucal já que a maioria dos escolares analisados possui ou possuíam cárie, que o índice de tratamento dessas é ainda muito baixo.

5 Referências

Fernandes, Liliane Simara; Peres, Marco Aurélio. Associação entre atenção básica em saúde bucal e indicadores socioeconômicos municipais. **Rev Saúde Pública**; São Paulo, v.39 p.930-936, 2005.

Ministério da Saúde. **Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados principais**. Brasília, Editora Ministério da Saúde; 2004.

Narvai, Paulo Capel; Frazão, Paulo; Roncalli, Angelo Giuseppe; Antunes, José Leopoldo F. Cárie dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social. **Rev Panam Salud Publica**, v.19 n.6 p.385–393, 2006.

Narvai Paulo Capel. **Odontologia e Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo Editora HUCITEC/ABRASCO, 1994.

Roncalli, Angelo Giuseppe; Frazão, Paulo; Pattussi, Marcos Pascoal; Araújo, Izamir Carnevalli de; Ely, Helenita Correa, Batista, Simone Machado. Projeto SB2000: uma perspectiva para a consolidação da Epidemiologia em Saúde Bucal Coletiva. **Rev Bras Odontol Saúde Coletiva**, v.1 p.9-25, 2000.

Peres, Sílvia Helena de Carvalho Sales; Hussne, Raquel; Peres Arsenio Sales. Tratamento restaurador atraumático (ART) em crianças de 4 a 7 anos: avaliação clínica após 6 meses. **Rev Inst Ciências da Saúde**, v.23 n.4 p.275-80, 2005.

Smith, ROBIN E; Badner VM, Morse DE, Freeman K. Maternal risk indicators for childhood caries in an inner city population. **Community Dent Oral Epidemiol**, v.30 p.176-181, 2002.